

ESTRUTURA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE  
DE LARVAS DE TRICHOPTERA (INSECTA) EM UM  
TRIBUTÁRIO DE PRIMEIRA ORDEM DO RIO PAQUEQUER,  
TERESÓPOLIS, RJ.

HUAMANTINCO, A.A.<sup>1,2</sup> & NESSIMIAN, J.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UFRJ. CP 68044 Cidade Universitária,  
21944-970, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós graduação em Zoologia, UFRJ

**RESUMO:** Estrutura e distribuição espacial da comunidade de larvas de Trichoptera (Insecta) em um tributário de primeira ordem do Rio Paquequer, Teresópolis, RJ. Na seção de primeira ordem do rio Paquequer, Teresópolis, RJ, foram tomadas amostras de 4 tipos de substrato: folhiço depositado em zonas de remanso, folhiço retido em zonas de correnteza, pedra e areia. De cada tipo, foram coletadas 5 amostras em cada estação do ano, de fevereiro de 1991 até fevereiro de 1992. Foram amostradas 2582 larvas de Trichoptera, com um peso total de 10,4 g, distribuídas em 9 famílias e 20 gêneros. O substrato mais habitado foi o folhiço depositado em zonas de remanso (60% dos indivíduos) e as estações com maior frequência foram o verão de 1992 e o inverno. Com base na análise de correspondência aplicada à matriz de frequência dos táxons, encontrou-se que a correnteza e a qualidade do detrito determinaram as distribuições espacial e temporal da comunidade na seção estudada.

Palavras chave: Trichoptera, larvas, distribuição espacial, Mata Atlântica, riachos.

**ABSTRACT:** Structure and spatial distribution of the Trichoptera (Insecta) larvae community in a first order tributary of the Paquequer river, Teresópolis, RJ. The Trichoptera fauna was sampled in a first order tributary of Paquequer river, in the district of Teresópolis, Rio de Janeiro State. Quantitative samples of litter from pools, litter from riffles, sand and stones were taken on each season, from February 1991 to February 1992. An amount of 2582 larvae were found, totalizing 10.4 g weight. Nine families and twenty genera were identified. Litter from pools supported the highest frequency of larvae per substrate whereas summer 1992 and winter presented the highest frequencies of larvae among seasons. The results of correspondence analysis showed that flow and detritus quality influence primarily the spatial distribution of Trichoptera community.

Key-words: Trichoptera larvae, spatial distribution, Atlantic forest, streams.